



Maceió

Análise da situação de saúde do 7º
Distrito Sanitário de Maceió, 2024

Maceió - AL
Dez. 2025

Maceió

**Análise da situação de saúde do 7º
Distrito Sanitário de Maceió, 2024**



**Cidade
de Todos Nós**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE**

Prefeito do Município de Maceió
JHC

Secretário de Saúde
Claydson Duarte Silva de Moura

Superintendência de Governança e Gestão Interna
Karinne Rafaelle Pereira Farias Moreira

Diretoria de Governança e Administração
Ana Maria Alves Sousa Toledo

Diretoria de Infraestrutura, Patrimônio e Tecnologia da Informação
Diogo Morais Agra de Albuquerque

Diretoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
Ângela Domingues Possas

Diretoria do Fundo Municipal de Saúde
Mayara Ellana da Silva Lourenço

Diretoria de Gestão de Pessoas
Flávia Ana Tenório Ferreira

Subsecretaria de Atenção à Saúde
Roberta Borges de Moraes Oliveira

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde
Isis Amanda Vieira Lins

Diretoria de Atenção à Saúde
Alayde Ricardo da Silva

Diretoria de Vigilância em Saúde
Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Subsecretaria de Saúde Especializada
Sandra Torres de Oliveira

Diretoria Técnica Administrativa da Policlínica de Maceió (PAM)
Marluce Viegas de Moura Resende

Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador
Mairon Micael Soares Rocha

Diretoria de Linhas Prioritárias da Saúde
Janaína Paula Calheiros Pereira Sobral

**Análise da Situação de Saúde do 7º Distrito
Sanitário de Maceió, 2024**

Diretora de Gestão e Planejamento em Saúde
Isis Amanda Vieira Lins

Equipe Técnica da Coordenação Geral de Análise de Situação de Saúde

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior
Laís Donato Barbosa
Quitéria Maria Ferreira da Silva
Renileide Bispo Gomes de Souza
Rita de Cássia Murta de Araújo Rocha
Victor Rodrigues Câmara
Virginia Maria dos Anjos Vieira

Comunicação Visual

Coordenação

Isaac Fernandes
Krislayne Oliveira

Direção de Arte

Sandy Freitas

Design Editorial

Vinicius Xavier
Nayara Marques

ELABORAÇÃO

Quitéria Maria Ferreira da Silva - **Organização do texto**
Antônio Fernando Silva Xavier Júnior - **Perfil demográfico e epidemiológico**
Laís Donato Barbosa - **Perfil epidemiológico**
Rita de Cássia Murta de Araújo Rocha - **Perfil epidemiológico**
Victor Rodrigues Câmara - **Perfil epidemiológico**
Renileide Bispo Gomes de Souza - **Perfil assistencial**
Quitéria Maria Ferreira da Silva e Virginia Maria dos Anjos Vieira - **Revisão**

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Município de Maceió, segundo divisão político-administrativa.....	10
Figura 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió	11
Figura 3 - Pirâmide etária de Maceió, 2022	16
Figura 4 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022	16
Figura 5 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2024.....	30
Figura 6 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2024.....	31
Figura 7 - Mapa do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2024.....	32

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Proporção de nascidos vivos, segundo sexo, de mães residentes no 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024	19
Gráfico 2 - Proporção de nascidos vivos, segundo peso ao nascer residentes no 7º Distrito Sanitário, do município de Maceió, 2020 a 2024	20
Gráfico 3 - Distribuição de frequência e análise de tendência da taxa de mortalidade para o 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.....	25
Gráfico 4 - Número de óbitos infantis, segundo seus componentes de residentes no 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024	27
Gráfico 5 - Número de óbitos infantis, segundo bairro, 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.....	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2024.....	13
Tabela 2 - População de Maceió 2022 e estimativa da população de Maceió 2024, segundo sexo e os grupos de idade	14
Tabela 3 - População do 7º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2022 a 2024	15
Tabela 4 - Número e proporção de nascidos vivos, de mães residentes do 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024	19
Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes no 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024	20
Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, por ano, entre residentes do 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024	22
Tabela 7 - Número e proporção de óbitos, segundo causa básica, Capítulo CID 10, 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024	24
Tabela 8 - Número e proporção de óbitos, segundo bairro do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024	25
Tabela 9 - Taxa de mortalidade segundo bairros do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024	25
Tabela 10 - Coeficiente de mortalidade, segundo sexo entre residentes do 7º Distrito Sanitário, Maceió, de 2020 a 2024	26
Tabela 11- Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.....	26
Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024	26
Tabela 13 - Distribuição do número de óbitos maternos em residentes do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024	27

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
PERFIL DEMOGRÁFICO	8
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	18
Natalidade	19
Morbidade	22
Mortalidade	24
PERFIL ASSISTENCIAL	30
REFERÊNCIAS	34

APRESENTAÇÃO

As necessidades de saúde da população são base para o planejamento do SUS. São identificadas por critérios epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos, culturais, cobertura de serviços, entre outros.

A análise da situação de saúde é um instrumento que facilita a identificação das necessidades de saúde da população residente no município de Maceió. A referida análise tem a finalidade de orientar as equipes técnicas e gestoras na tomada de decisões e subsidiar a definição das diretrizes, objetivos, metas e ações do setor saúde, para a capital e os Distritos Sanitários. Também fornece elementos para conformação das redes de atenção à saúde.

O texto que segue, com a Análise de Situação de Saúde do 7º Distrito Sanitário em 2024, apresenta o perfil demográfico e epidemiológico da população deste território. Contém, também, o perfil assistencial, que evidencia a organização dos serviços de saúde ofertados pelo SUS no referido distrito.



PERFIL DEMOGRÁFICO

ESTRUTURA POPULACIONAL

O município de Maceió está localizado no estado de Alagoas e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023) tinha uma população no censo de 2022 de 957.916 habitantes. Atualmente, mediante ajustes numéricos de acordo com o último censo (2022), Maceió possui uma população estimada para o ano de 2024 de 962.176 habitantes e uma densidade demográfica de 1.887,06 hab/km².

Maceió integra com outros doze municípios alagoanos a região metropolitana, sendo o mais populoso e capital de Alagoas. De acordo com os dados do último censo demográfico (IBGE, 2023), o município representa, aproximadamente, 30,63% da população do Estado de Alagoas, com uma área territorial total de 509.880 km², dividida em 50 bairros, que são subdivididos em 08 (oito) Distritos Sanitários (DS). Ver figuras 1 e 2.

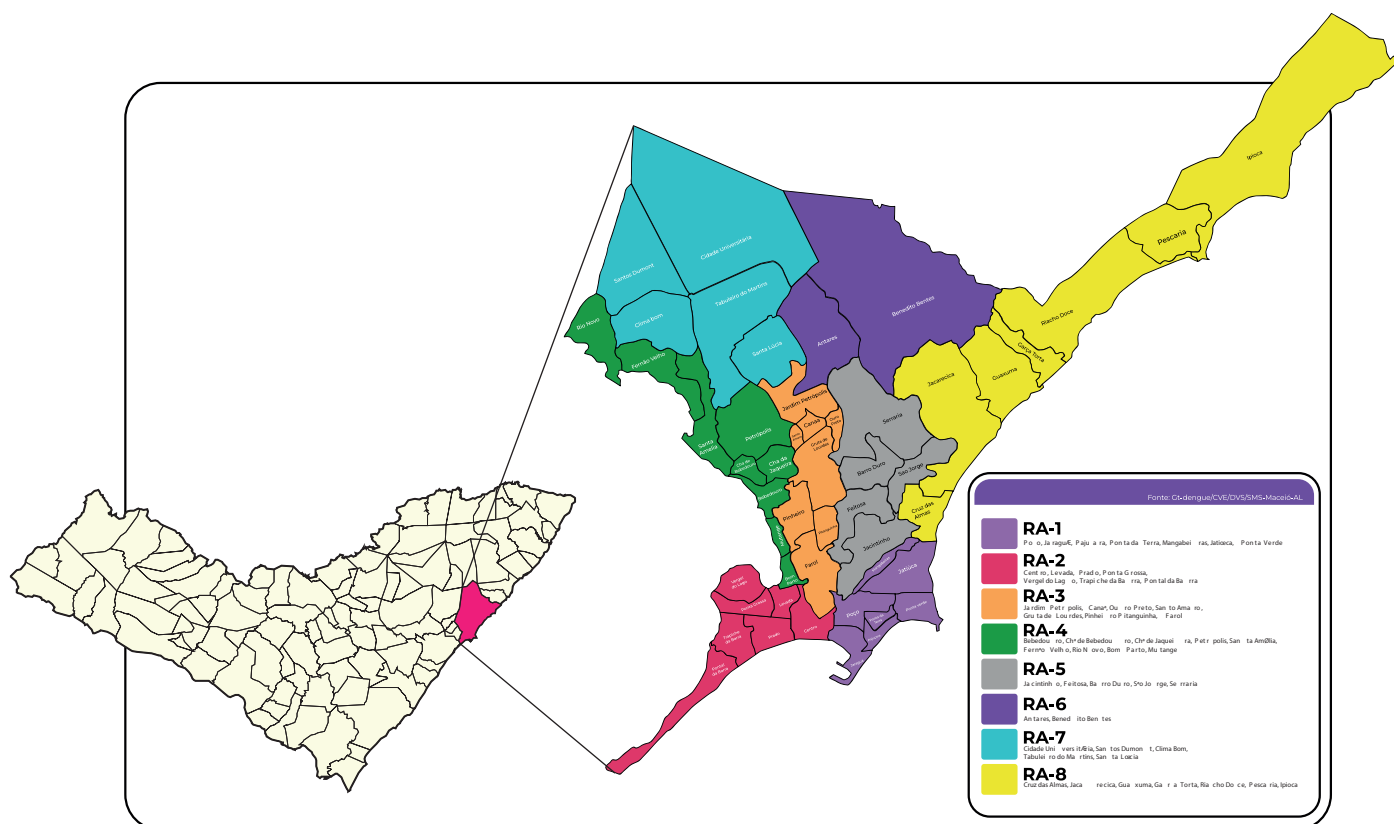


Figura 1 - Município de Maceió, segundo divisão político - administrativa

Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.

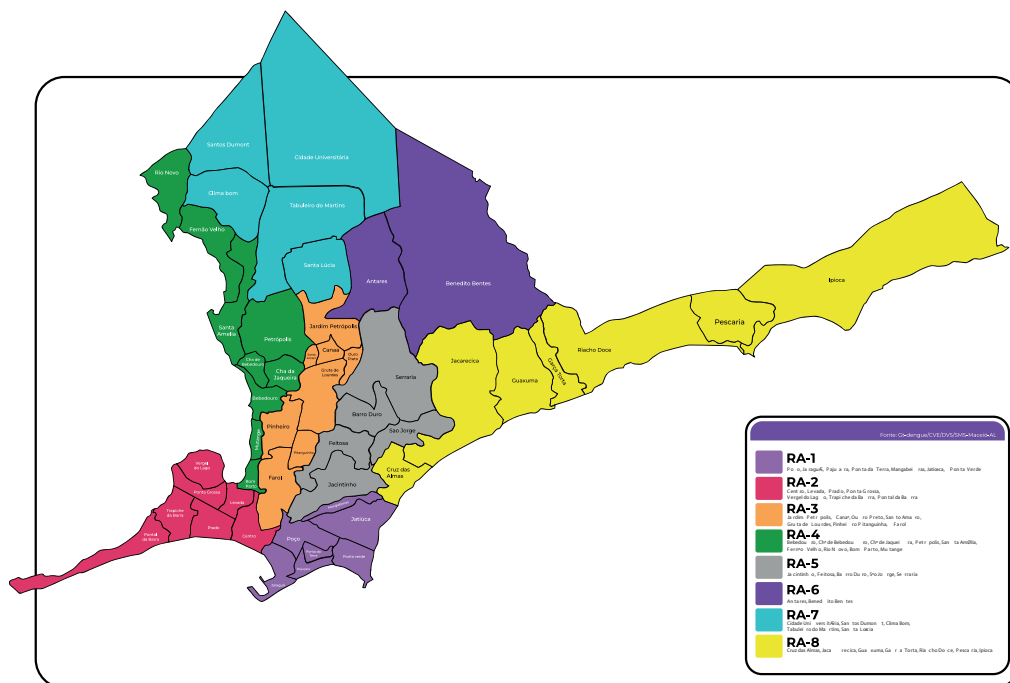
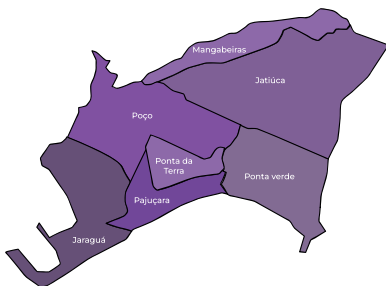
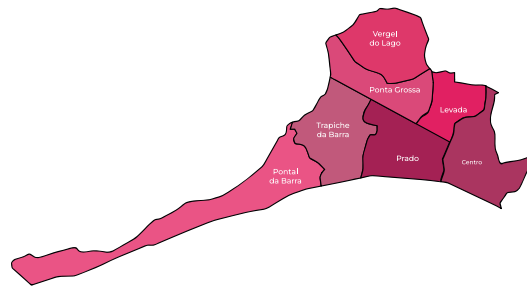


Figura 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.

1º DS - Jaraguá, Jatiúca, Mangabeiras, Pajuçara, Poço, Ponta da Terra e Ponta Verde.



2º DS - Centro, Levada, Ponta Grossa, Ponta da Barra, Prado, Trapiche da Barra e Vergel do Lago.

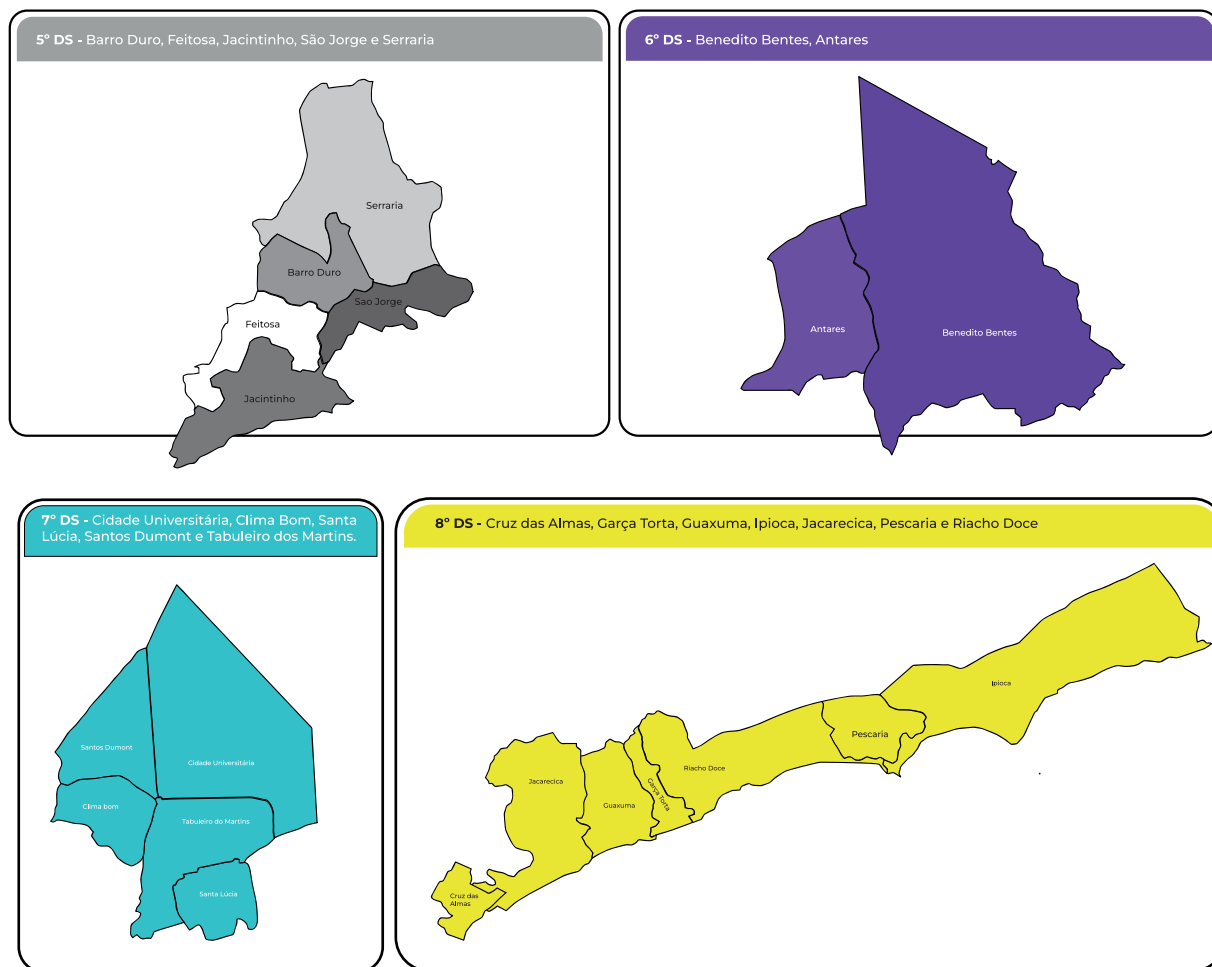


3º DS - Canaã, Farol, Gruta de Lourdes, Jardim Petrópolis, Ouro Preto, Pinheiro, Pitanguiinha e Santo Amaro.



4º DS - Bebedouro, Bom Parto, Chã da Jaqueira, Chã de Bebedouro, Fernão Velho, Mutange, Petrópolis, Rio Novo e Santa Amélia.





A densidade demográfica é uma medida da distribuição espacial da população e permite o estudo da concentração ou dispersão dessa população no espaço geográfico considerado. Esse indicador é importante para o planejamento urbano e para a definição de políticas de ocupação do território, informando sobre a pressão populacional e as necessidades de infraestrutura da área.

A distribuição da densidade demográfica do município, em 2024, sugere que o 1º e o 2º Distritos Sanitários são os que apresentam maior adensamento populacional no território. Em contrapartida, o 8º e 6º distritos são os que congregam menor contingente de população (Tabela 1).

No ano de 2024, estima-se que em Maceió os 962.176 habitantes residam em área urbana (Tabela 1).

O 7º Distrito Sanitário representa aproximadamente 28,7 % da população do Município.

Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2024.

Distrito / Bairro	População	Área Territorial (km ²)	Densidade demográfica
1º Distrito Sanitário	107.804	9,67	11.148,33
Jaraguá	1.509	1,36	1.109,32
Jatiúca	42.655	2,91	14.658,03
Mangabeiras	4.575	0,88	5.199,16
Pajuçara	3.558	0,86	4.136,92
Poço	19.591	1,87	10.476,33
Ponta Verde	7.199	1,37	5.254,65
Ponta da Terra	28.718	0,42	68.376,56
2º Distrito Sanitário	98.212	11,11	8.839,95
Centro	2.021	1,59	1.271,04
Levada	9.596	0,88	10.905,10
Ponta Grossa	18.463	1,28	14.424,02
Pontal da Barra	3.358	2,70	1.243,65
Prado	14.950	1,50	9.966,80
Trapiche da Barra	23.143	1,76	13.149,70
Vergel do Lago	26.680	1,40	19.057,24
3º Distrito Sanitário	60.417	13,24	4.563,18
Canaã	4.951	0,57	8.685,83
Farol	17.868	3,01	5.936,25
Gruta de Lourdes	15.227	3,20	4.758,57
Jardim Petrópolis	5.033	2,68	1.878,09
Ouro Preto	6.275	0,54	11.619,97
Pinheiro	5.393	1,97	2.737,50
Pitanguinha	4.280	1,01	4.237,57
Santo Amaro	1.389	0,26	5.342,89
4º Distrito Sanitário	84.633	17,83	4.746,65
Bebedouro	1.133	2,25	503,56
Bom Parto	8.046	0,56	14.367,18
Chã da Jaqueira	14.026	1,29	10.872,95
Chã de Bebedouro	8.670	0,72	12.042,21
Fernão Velho	5.416	2,66	2.036,08
Mutange	0	0,54	0,00
Petrópolis	26.390	4,71	5.602,94
Rio Novo	8.048	2,75	2.926,41
Santa Amélia	12.904	2,35	5.491,12
5º Distrito Sanitário	153.664	18,39	8.355,87
Barro Duro	14.453	2,39	6.047,28
Feitosa	26.905	2,62	10.269,13
Jacintinho	73.464	3,60	20.406,74
São Jorge	12.134	2,23	5.441,13
Serraria	26.708	7,55	3.537,52
6º Distrito Sanitário	137.287	30,62	4.483,57
Antares	25.567	5,99	4.268,31
Benedito Bentes	111.720	24,63	4.535,92
7º Distrito Sanitário	276.177	44,72	6.175,69
Cidade Universitária	118.542	20,38	5.816,58
Clima Bom	50.610	4,66	10.860,53
Santa Lúcia	24.280	4,03	6.024,69
Santos Dumont	21.279	7,08	3.005,54
Tabuleiro dos Martins	61.466	8,57	7.172,25
8º Distrito Sanitário	43.983	52,57	836,65
Cruz das Almas	12.158	2,24	5.427,60
Garça Torta	1.898	1,95	973,54
Guaxuma	3.622	4,92	736,19
Ipioca	8.152	19,43	419,56
Jacarecica	9.703	10,06	964,51
Pescaria	2.590	3,93	659,15
Riacho Doce	5.859	10,04	583,56
Área Urbana^a	962.176	198,15	4.855,80
Rural^b	0	311,73	0,00
Maceió^c	962.176	509,88	1.887,06
Estimativa IBGE	994.646	509,32	

Legenda: (a) área urbana SEMPLA e população SMS-Maceió; (b) área rural = área de Maceió do IBGE - área urbana SEMPLA; (c) dados IBGE.

Fonte: IBGE, SEMPLA e SMS-Maceió. Processamento e análise: CAE/DVS/SMS-Maceió. Dados sujeitos a revisão.

No município de Maceió estima-se que, aproximadamente, 53,6% representam o sexo feminino e 59,2% a faixa etária de 20 a 59 anos (Tabela 2).

Tabela 2 - População de Maceió 2022 e estimativa da população de Maceió 2024, segundo sexo e os grupos de idade.

Faixa Etária	2022 ^a			2024 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	6118	5953	12071	5926	5766	11692
1 ano	5857	5851	11708	5649	5643	11293
2 anos	6403	6145	12548	6248	5996	12244
3 anos	6738	6497	13235	6616	6379	12995
4 anos	6912	6536	13448	6764	6396	13159
5 anos	6372	6142	12514	6156	5934	12090
6 anos	6836	6616	13452	6676	6461	13138
7 anos	6906	6478	13384	6721	6304	13025
8 anos	6533	6192	12725	6303	5974	12278
9 anos	6693	6358	13051	6453	6130	12583
10 anos	6547	6358	12905	6203	6024	12228
11 anos	6768	6293	13061	6462	6009	12471
12 anos	6657	6481	13138	6356	6188	12544
13 anos	6797	6470	13267	6473	6162	12635
14 anos	6540	6416	12956	6173	6056	12229
15 anos	6688	6666	13354	6339	6318	12657
16 anos	7014	6843	13857	6744	6579	13323
17 anos	6866	7065	13931	6644	6837	13480
18 anos	7248	7275	14523	7041	7067	14108
19 anos	7160	7164	14324	6992	6996	13987
20 a 24 anos	38695	40902	79597	37888	40049	77937
25 a 29 anos	38096	41204	79300	37296	40338	77634
30 a 34 anos	34226	38919	73145	33409	37990	71399
35 a 39 anos	35158	41695	76853	35211	41758	76970
40 a 44 anos	34634	40887	75521	35151	41498	76649
45 a 49 anos	30095	37294	67389	30819	38191	69010
50 a 54 anos	27285	34174	61459	28429	35607	64036
55 a 59 anos	22782	29865	52647	24086	31575	55661
60 a 64 anos	18427	24527	42954	19781	26329	46110
65 a 69 anos	13454	18998	32452	14665	20708	35372
70 a 74 anos	9162	14079	23241	9953	15295	25249
75 a 79 anos	5377	8618	13995	5771	9250	15021
80 anos e mais	5080	10831	15911	5419	11554	16973
Total	446124	511792	957916	446816	515360	962176

Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CASS/SMS/Maceió - AL. Fonte: DATASUS/IBGE.

A distribuição proporcional do 7º Distrito Sanitário, segundo o sexo, permanece semelhante nos dois períodos analisados, sendo em 2024, aproximadamente, 53,6% dos residentes do sexo feminino.

Quanto à faixa etária, em 2024, percebe-se uma redução percentual para idades de até 34 anos e aumento progressivo de pessoas com 35 ou mais, sugerindo um envelhecimento populacional (Tabela 3).

Tabela 3 - População do 7º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2022 e 2024.

Faixa Etária Detalhada	2022 ^a			2024 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	1756	1709	3465	1701	1655	3356
1 ano	1681	1679	3361	1621	1620	3241
2 anos	1838	1764	3602	1793	1721	3514
3 anos	1934	1865	3799	1899	1831	3730
4 anos	1984	1876	3860	1941	1836	3777
5 anos	1829	1763	3592	1767	1703	3470
6 anos	1962	1899	3861	1916	1855	3771
7 anos	1982	1859	3842	1929	1809	3739
8 anos	1875	1777	3653	1809	1715	3524
9 anos	1921	1825	3746	1852	1760	3612
10 anos	1879	1825	3704	1781	1729	3510
11 anos	1943	1806	3749	1855	1725	3580
12 anos	1911	1860	3771	1824	1776	3600
13 anos	1951	1857	3808	1858	1769	3627
14 anos	1877	1842	3719	1772	1738	3510
15 anos	1920	1913	3833	1820	1814	3633
16 anos	2013	1964	3977	1936	1888	3824
17 anos	1971	2028	3999	1907	1962	3869
18 anos	2080	2088	4169	2021	2028	4049
19 anos	2055	2056	4111	2007	2008	4015
20 a 24 anos	11107	11740	22847	10875	11495	22371
25 a 29 anos	10935	11827	22762	10705	11578	22284
30 a 34 anos	9824	11171	20995	9589	10904	20494
35 a 39 anos	10092	11968	22059	10107	11986	22093
40 a 44 anos	9941	11736	21677	10090	11911	22001
45 a 49 anos	8638	10705	19343	8846	10962	19808
50 a 54 anos	7832	9809	17641	8160	10220	18380
55 a 59 anos	6539	8572	15111	6914	9063	15976
60 a 64 anos	5289	7040	12329	5678	7557	13235
65 a 69 anos	3862	5453	9315	4209	5944	10153
70 a 74 anos	2630	4041	6671	2857	4390	7247
75 a 79 anos	1543	2474	4017	1657	2655	4312
80 anos e mais	1458	3109	4567	1555	3316	4872
Total	128053	146901	274954	128251	147926	276177

Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.

Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

Observa-se na figura 3, quanto à estrutura populacional segundo o IBGE/ Censo 2022, a predominância de adultos jovens de 20 a 29 e um número menor de pessoas acima de 60 anos. No entanto, é importante ressaltar que, quando comparada à estrutura de 2010, o número de pessoas acima de 60 anos tem aumentado, sugerindo, como tendência, que a cada década a pirâmide etária de Maceió se aproximará do modelo das pirâmides etárias de países desenvolvidos, onde taxas de fecundidade diminuem e as populações envelhecem.



NATALIDADE

NATALIDADE

A natalidade refere-se ao número de nascidos vivos na população residente em determinado espaço geográfico. A intensidade com a qual a natalidade atua sobre uma determinada população é influenciada pela estrutura da população, quanto à idade e ao sexo. Em geral, taxas elevadas estão associadas às condições socioeconômicas precárias e aos aspectos culturais da população.

A tabela 4 mostra que, no total acumulado para o período, ocorreram 18.054 nascimentos de mães residentes do 7º Distrito Sanitário (DS). Observa-se uma redução de 2% da prevalência de nascidos vivos, passando de 3.661 em 2020 para 3.589 em 2024. O bairro com maior proporção foi o da Cidade Universitária (38,3%).

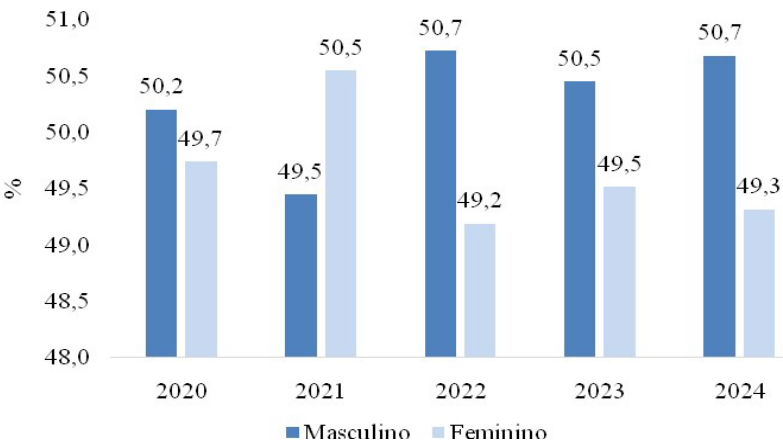
Tabela 4 - Número e Proporção de nascidos vivos, no 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024.

Bairro Residente	2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Cidade Universitária	1255	34,3	1372	37,7	1347	38,2	1488	40,9	1450	40,4	6912	38,3
Clima Bom	756	20,7	684	18,8	665	18,8	667	18,3	648	18,1	3420	18,9
Santa Lúcia	423	11,6	368	10,1	373	10,6	397	10,9	438	12,2	1999	11,1
Santos Dumont	300	8,2	292	8,0	320	9,1	288	7,9	286	8,0	1486	8,2
Tabuleiro dos Martins	927	25,3	924	25,4	824	23,3	795	21,9	767	21,4	4237	23,5
7º Distrito Sanitário	3661	100,0	3640	100,0	3529	100,0	3635	100,0	3589	100,0	18054	100,0

Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

No período de 2020 a 2024, a maior proporção de nascidos vivos de mães residentes no 7º DS foi do sexo masculino, porém no ano de 2021, essa prevalência se inverte, sendo o sexo feminino que apresenta a maior proporção (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Proporção de nascidos vivos segundo sexo, de mães residentes do 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024.



Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à faixa etária das mães, a maior proporção, foi entre as mulheres de 20 a 39 anos (Tabela 5).

Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes no 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024.

Faixa etária	2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
10-14	37	1,0	20	0,5	22	0,6	20	0,6	21	0,6	120	0,7
15-19	599	16,4	554	15,2	478	13,2	514	14,1	415	11,6	2560	14,2
20-39	2937	80,2	2970	81,6	3024	83,5	2991	82,3	3038	84,6	14867	82,3
40 e +	88	2,4	96	3	98	2,7	110	3,0	115	3,2	507	2,8
Ign	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3661	100,0	3640	100,0	3622	100,0	3635	100,0	3589	100,0	18054	100,0

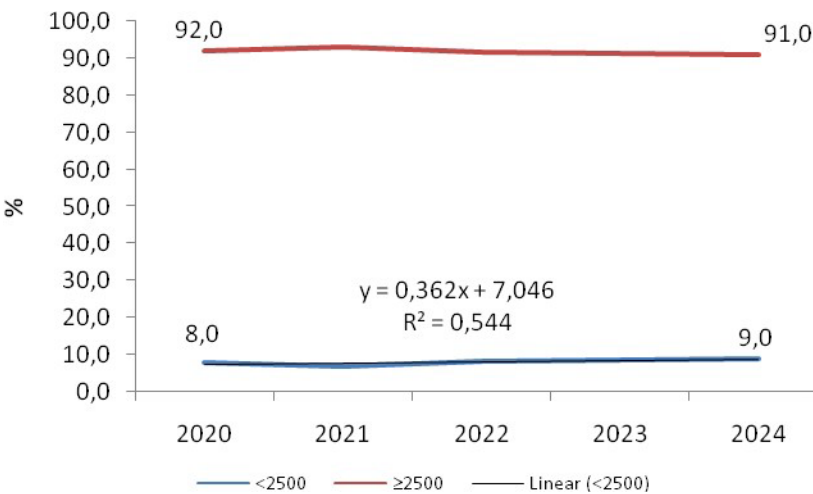
Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

A proporção elevada de nascidos vivos de baixo peso está associada, em geral, a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico, subnutrição materna e de assistência materno-infantil (OMS/OPAS, 2019).

Segundo a OMS, valores abaixo de 10% são aceitáveis internacionalmente, embora a proporção encontrada nos países desenvolvidos varie em torno de 5-6%.

Em Maceió, quanto ao peso ao nascer, verificou-se moderada tendência de aumento no 7º DS ($R^2 = 0,544$) de nascidos vivos com peso inferior a 2.500g, (Gráfico 2)

Gráfico 2 - Proporção Nascidos Vivos segundo o peso ao nascer residente do 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024.



Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.



MORBIDADE

MORBIDADE

A análise da situação das principais doenças e agravos de notificação compulsória no município de Maceió constitui instrumento fundamental para subsidiar as áreas técnicas e gestores na tomada de decisão. As informações apresentadas foram obtidas a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), em conformidade com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de

setembro de 2017.

No período de 2020 a 2024, o 8º Distrito Sanitário registrou 3.358 casos confirmados de agravos de notificação compulsória. Observa-se que as maiores proporções corresponderam aos casos de atendimento antirrábico (24,9%), seguidos por acidente por animais peçonhentos (21,8%) e dengue (20,7%). Ver tabela 6.

Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, por ano, entre residentes do 7º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2020 a 2024.

Agravos Compulsórios	Confirmados						
	2020	2021	2022	2023	2024	Total	%
Acidente por animais peçonhentos	1076	1567	1333	1160	1413	6549	30,1
AIDS	43	46	32	38	35	194	0,9
Atendimento antirrábico	333	300	236	214	208	1291	5,9
Cólera	0	0	0	0	0	0	0,0
Coqueluche	0	0	0	0	0	0	0,0
Dengue	160	945	3227	455	1477	6264	28,8
Doença de chagas aguda	0	0	0	0	0	0	0,0
Doenças exantemáticas	0	0	0	0	0	0	0,0
Esquistossomose	2	1	3	2	4	12	0,1
Febre de chikungunya	21	38	1280	88	60	1487	6,8
Gestantes HIV +	14	16	12	12	13	67	0,3
Hanseníase	18	11	17	18	10	74	0,3
Hepatites Virais	22	24	31	46	34	157	0,7
Intoxicações exógenas	27	23	16	10	26	102	0,5
Leishmaniose tegumentar americana	0	3	1	0	1	5	0,0
Leishmaniose visceral	0	0	0	1	0	1	0,0
Leptospirose	5	5	6	4	2	22	0,1
Meningite	7	6	7	9	15	44	0,2
Paralisia flácida aguda/poliomielite	0	0	0	0	0	0	0,0
Sífilis adquirida	152	325	162	522	478	1639	7,5
Sífilis congênita	57	64	50	50	66	287	1,3
Sífilis em gestante	81	121	130	139	192	663	3,1
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano acidental	0	0	0	0	1	1	0,0
Tétano neonatal	0	0	0	0	0	0	0,0
Tuberculose	118	101	106	110	115	550	2,5
Violência doméstica, sexual e/ou outras violências.	291	349	462	640	576	2318	10,7
Total	2427	3945	7111	3518	4726	21727	100,0

Fonte: Dados registrados no SINASC/GATC/CGASS até 23/09/2025. Dados sujeitos a revisão.



MORTALIDADE

MORTALIDADE

O perfil de mortalidade de uma população é de grande importância para o direcionamento das políticas de saúde.

A tabela 7 corresponde aos dados de mortalidade referentes ao 7º Distrito Sanitário e a partir da mesma pode-se inferir o grupo de causas mais frequente. Nesse contexto, observa-se que as principais causas

de óbito nessa região do município de Maceió são: doenças do aparelho circulatório (26,9 %), neoplasias (14,1%), doenças infecciosas e parasitárias (14,0%) e causas externas (10,6%).

Tabela 7 - Número e proporção de óbitos segundo causa básica, Capítulo CID 10, 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Causa (Capítulo CID10)	2020	2021	2022	2023	2024	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	355	520	150	103	106	1234	14,0
II. Neoplasias (tumores)	194	251	238	255	301	1239	14,1
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imun	5	8	8	9	5	35	0,4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	132	140	144	105	97	618	7,0
V. Transtornos mentais e comportamentais	16	24	17	16	16	89	1,0
VI. Doenças do sistema nervoso	25	32	52	36	48	193	2,2
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	1	1	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	1	0	0	2	3	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	375	453	532	508	501	2369	26,9
X. Doenças do aparelho respiratório	83	124	189	172	205	773	8,8
XI. Doenças do aparelho digestivo	77	89	89	94	92	441	5,0
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	11	10	10	19	18	68	0,8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	14	7	13	12	52	0,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	29	48	50	74	69	270	3,1
XV. Gravidez parto e puerpério	4	4	1	1	2	12	0,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	33	20	23	20	24	120	1,4
XVII. Malf cong deform e anomalias cromossômicas	8	10	5	6	10	39	0,4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	79	102	75	22	25	303	3,4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	152	169	178	214	220	933	10,6
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	1584	2019	1768	1667	1754	8792	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Considerando o percentual acumulado para o período analisado, as maiores concentrações de óbitos no 7º DS ocorreram nos seguintes bairros: Tabuleiro dos Martins, Cidade Universitária e Clima Bom (Tabela 8).

Tabela 8 - Número e proporção de óbitos segundo bairro do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Bairro Residência	2020	2021	2022	2023	2024	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
Cidade Universitária	443	612	617	573	573	2818	32,0
Clima Bom	321	385	327	346	376	1755	20,0
Santa Lúcia	162	185	161	141	161	810	9,2
Santos Dumont	122	152	120	135	126	655	7,4
Tabuleiro dos Martins	536	685	544	472	519	2756	31,3
7º Distrito Sanitário	1584	2019	1769	1667	1755	8794	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

O bairro de Tabuleiro dos Martins possui, no contexto do 7º Distrito Sanitário, o maior risco médio de morte (Coeficiente de Mortalidade de 8,3 p/1.000 hab.). Ver Tabela 9.

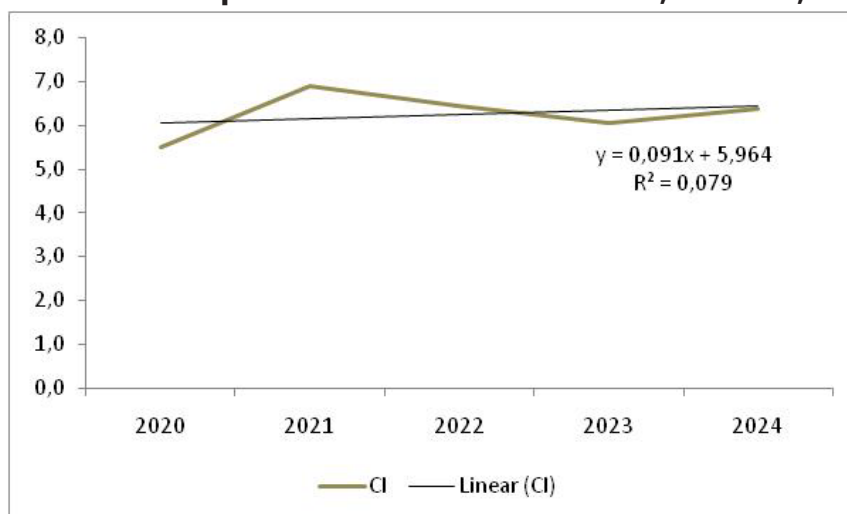
Além disso, não existe tendência de aumento ou diminuição para a mortalidade no 7º Distrito Sanitário (Gráfico 3)

Tabela 9 - Taxa de Mortalidade segundo bairros do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Bairro	TM 2019	TM 2020	TM 2021	TM 2022	TM 2023	TM – Média
Cidade Universitária	4,9	6,6	5,2	4,8	4,8	5,3
Clima Bom	5,0	5,9	6,5	6,9	7,4	6,3
Santa Lúcia	4,9	5,4	6,7	5,8	6,6	5,9
Santos Dumont	4,5	5,5	5,7	6,4	5,9	5,6
Tabuleiro dos Martins	7,3	9,2	8,9	7,7	8,4	8,3
7º Distrito Sanitário	5,5	6,9	6,4	6,0	6,4	6,2

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 3 - Distribuição de frequência e análise de tendência da taxa de mortalidade para o 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2020-2024.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

O risco médio de morte no 7º DS para o período entre homens supera em, aproximadamente, 1,4, o risco de morte entre mulheres (Tabela 10).

Tabela 10 - Coeficiente de mortalidade segundo sexo entre residentes do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Sexo	CI-2020	CI-2021	CI-2022	CI-2023	CI-2024	CI-Médio
Masculino	6,22	8,16	7,43	7,05	7,53	7,28
Feminino	4,84	5,75	5,55	5,18	5,33	5,33

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Foi possível observar, no contexto do 7º DS, que a faixa etária de idosos apresentou a maior frequência de óbitos em todos os anos analisados, seguida pela faixa etária de 40 a 59 anos (Tabela 11).

Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Faixa Etária	2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<01	46	2,9	36	1,8	41	2,3	37	2,2	39	2,2	199	2,3
01-04	4	0,3	10	0,5	11	0,6	5	0,3	3	0,2	33	0,4
05-09	2	0,1	4	0,2	4	0,2	5	0,3	5	0,3	20	0,2
10-19	35	2,2	32	1,6	29	1,6	26	1,6	35	2,0	157	1,8
20-39	168	10,6	207	10,3	190	10,7	195	11,7	200	11,4	960	10,9
40-59	334	21,1	493	24,4	377	21,3	380	22,8	371	21,1	1955	22,2
60 e mais	995	62,8	1237	61,3	1117	63,1	1019	61,1	1102	62,8	5470	62,2
Ign	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	1584	100,0	2019	100,0	1769	100,0	1667	100,0	1755	100,0	8794	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à variável raça/cor, analisando a frequência acumulada, observa-se no contexto do 7º DS que, a raça/cor parda é a que apresenta a maior proporção de óbitos, seguida pela raça branca (Tabela 12).

Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Raça/Cor	2020	2021	2022	2023	2024	Total	%
Branca	337	405	396	351	348	1837	20,9
Preta	99	79	71	91	96	436	5,0
Amarela	4	10	8	9	11	42	0,5
Parda	877	1256	1202	1127	1234	5696	64,8
Indígena	2	2	1	4	4	13	0,1
Não informado	265	267	91	85	62	770	8,8
Total	1584	2019	1769	1667	1755	8794	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade materna estima a frequência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. Reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher. Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério.

No período em análise, de 2020 a 2024, verifica-se que no 7º Distrito Sanitário foram registrados no Sistema de Mortalidade 11 óbitos maternos: Clima bom (04 óbitos), Cidade Universitária (03 óbitos), Tabuleiro dos Martins (03 óbitos) e Santa Lúcia (01 óbito). Ver Tabela 13.

Tabela 13 - Distribuição do número de óbitos maternos em residentes do 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.

Local de Residência	Ano do óbito					Total
	2020	2021	2022	2023	2024	
Cidade Universitária	0	0	0	1	2	3
Clima Bom	1	3	0	0	0	4
Santa Lúcia	0	0	1	0	0	1
Santos Dumont	0	0	0	0	0	0
Tabuleiro dos Martins	2	0	0	0	1	3
7º Distrito Sanitário	3	3	1	1	3	11

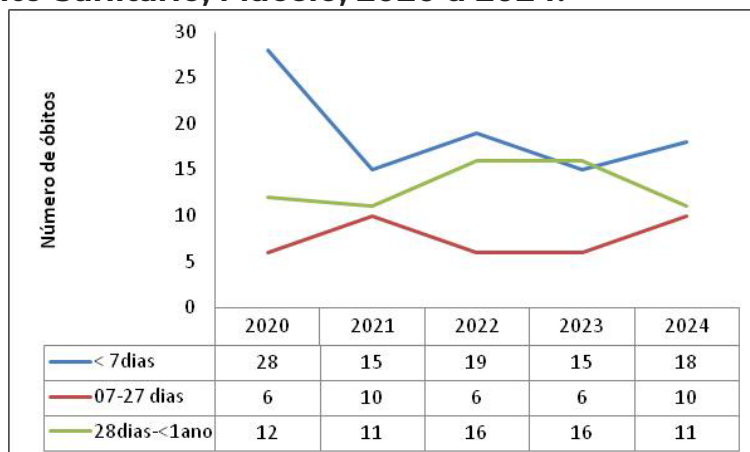
Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade infantil estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Este indicador pode refletir, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. Expressa um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade.

Essa análise pode contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações. Além de subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal e ao parto, bem como para a proteção da saúde infantil.

No período analisado, considerando a frequência acumulada, foram registrados 199 óbitos infantis referentes ao 7º DS, sendo 95 neonatais precoces (<7 dias), 38 neonatais tardios (7 a 27 dias) e 66 pós-neonatais (Gráfico 4).

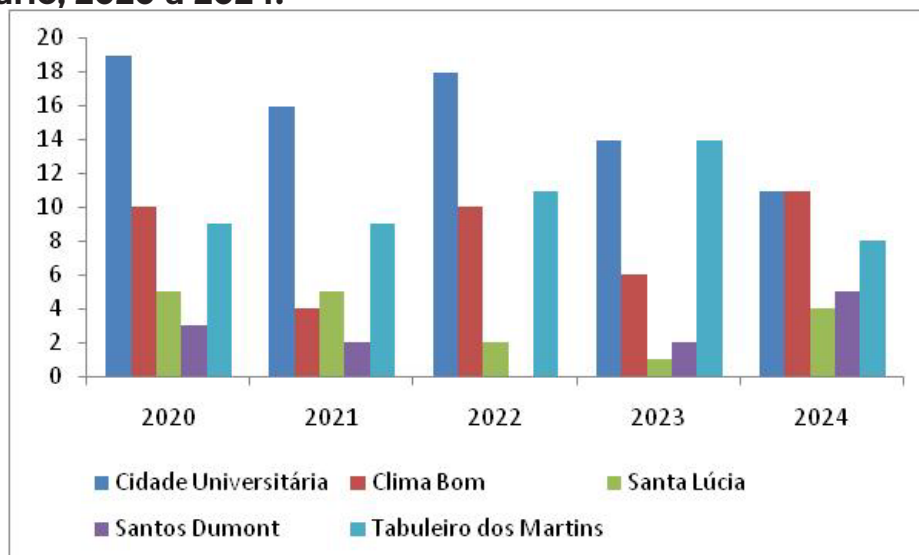
Gráfico 4 - Número de óbitos infantis, segundo seus componentes, no 7º Distrito Sanitário, Maceió, 2020 a 2024.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.

Os maiores registros de óbitos infantis no 7º DS, considerando a frequência acumulada para o período analisado no SIM, foram observados nos seguintes bairros: Cidade Universitária, Tabuleiro dos Martins e Clima Bom (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Número de óbitos infantis segundo bairro, 7º Distrito Sanitário, 2020 a 2024.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 26/08/2025. Dados sujeitos a revisão.



PERFIL ASSISTENCIAL

PERFIL ASSISTENCIAL

A rede assistencial do município de Maceió está organizada de forma a assistir à população nos diversos níveis de assistência, conforme necessidade apresentada, visando garantir ações e serviços, de forma integral e resolutiva, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

Conforme mostra a figura 5, na estrutura organizativa de regionalização no SUS, Maceió

integra a 1ª Região de Saúde, sendo também o município de referência da 1ª Macrorregião do estado de Alagoas.

Figura 5 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2024.



De maneira geral, reorganizar a assistência à saúde pressupõe considerar a importância das redes de atenção à saúde em cada território, objetivando que o usuário seja atendido no seu próprio Distrito Sanitário pontos de atenção à saúde, muitas vezes superlotando alguns deles, para ter acesso aos serviços de saúde.

Cabe salientar que, de acordo com o disposto no artigo 2º do Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011, uma Região de Saúde consiste em um espaço geográfico contínuo, constituído por agrupamentos de municípios, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

Nessa perspectiva, o Distrito Sanitário é um modelo organizativo descentralizado, que se traduz na delimitação de uma área geográfica e populacional, onde estão implantados e articulados os serviços de saúde. É uma forma de reorientação do SUS, em nível local, capaz de facilitar a vinculação da população à Unidade de Saúde e dimensionar de forma adequada a oferta de serviços na região (MACEIÓ, 2021). Em Maceió, a rede própria de serviços do SUS está estruturada em 8 Distritos Sanitários, conforme mostra a figura 6.

Figura 6 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2024.

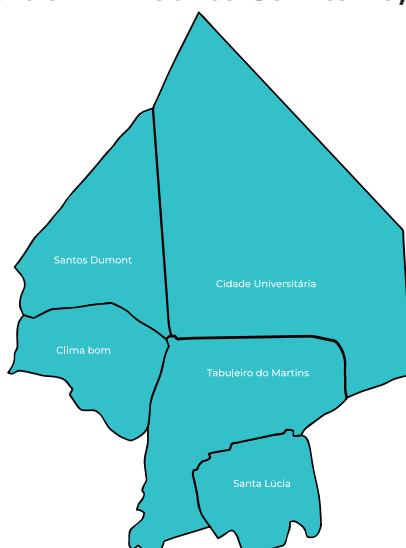


Fonte: GGPS/CGASS/CTAES/SMS. SMS de Maceió/AL, 2024.

O modelo de organização geográfica por Distrito Sanitário contempla uma Unidade de Referência em Saúde (URS), em cada DS, para a prestação de assistência especializada à saúde. É possível visualizar, na figura acima, que Maceió convive com dois modelos de atenção na atenção primária: unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), que atendem com equipes de Atenção Primária (eAP) ou demanda espontânea.

Observa-se na figura 7, que o VII Distrito Sanitário compreende 05 bairros. O mesmo tem uma população de 276.177 habitantes, com uma densidade demográfica de 6.175,69 hab./km². O VII DS representa, aproximadamente, 28,7% do contingente populacional de Maceió.

Figura 7 - Mapa do 7º Distrito Sanitário, Maceió - AL, 2024.



Fonte: GGPS/CGASS/DGPS/SMS, 2024.

A rede de serviços próprios do SUS existente no 7º Distrito Sanitário abrange 15 unidades de saúde, sendo: 1 Unidade de Referência em Saúde (URS) e 14 Unidades Básicas de Saúde. Dentre as 14 unidades de atenção básica, 6 unidades são do modelo tradicional, que atendem por demanda espontânea, 7 são Unidades de Estratégia da Saúde da Família (ESF) e 1 unidade mista (ESF + demanda espontânea).

A Unidade de ESF Village Campestre II também é uma Unidade Docente Assistencial (UDA), conveniada com a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), para desenvolvimento de ações de ensino-serviço-comunidade. E a Unidade de Referência em Saúde para oferta de atendimento especializado à população do território é a URS Dr. IB Gatto, localizada no bairro do Tabuleiro dos Martins.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 264 de 17 de fevereiro de 2020**. Altera a Portaria de Consolidação no 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Brasília: MS, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Aglomerados subnormais e informações territoriais: resultados. Disponível em <https://censo2023.ibge.gov.br/resultados.html>. Acesso em outubro 2025.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. **Análise de Situação de Saúde 2023**. Maceió: SMS/DGPS/CGASS, 2024.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde. **Plano Municipal de Saúde revisado 2022-2025**. Maceió:



PREFEITURA DE
MACEIÓ
SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE